

EMPREGO. Desempenho do estado no mês de janeiro só é pior do que o Rio de Janeiro, aponta o MTE

Alagoas tem 2º pior resultado do País em trabalho

Dados do Caged revelam que o Estado demitiu 4,69 mil trabalhadores somente no mês de janeiro, o pior resultado dos últimos doze anos

MAIKEL MARQUES
REPORTER

4.695 empregados em regime celetista (com carteira assinada) foram demitidos em janeiro deste ano por motivos sazonais, de acordo com levantamento do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

A eliminação representa uma redução de 1,27% em relação ao estoque de assalariados do mês anterior. O percentual divulgado semana passada é considerado o maior dos últimos doze anos, período em que se verificou percentual um pouco menor, de 1,21%.

Apurou a reportagem da *Gazeta de Alagoas* que o desempenho negativo se justifica principalmente pelo declínio do emprego nos setores de indústria de transformação (-5.178 postos de trabalho sobretudo no segmento produtor de alimentos) e no de comércio (-573).

Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, o acumulado dos últimos doze meses, a redução é de 4.450 postos de trabalho, o que corresponde a 1,21% do aglomerado de trabalhadores celetistas.

O recorde obtido em janeiro fica evidente quando se analisa o mapa da evolução do emprego formal, de 2003 a 2014. Em janeiro daquele ano, por exemplo, "apenas" 1.949 tinham sido demitidos. Uma

década depois, no primeiro mês do ano, 2.093.

"A elevada redução verificada em janeiro evidencia tendência nada favorável ao cenário econômico estadual, quando comparado com os demais estados do Nordeste", explica o professor Fábio Guedes, da Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

O recente ranking de admissão e demissão do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) mostra que, dos 27 estados do Brasil, Alagoas está na penúltima posição (-1,27). "Vence" o Rio, cujo percentual de redução foi menor (-0,56), embora o número de postos eliminados seja maior: -21.548.

Santa Catarina (SC) lidera o grupo de 14 estados onde houve ampliação de empregos em janeiro. Bahia (0,22), Sergipe (0,39), Paraíba (0,27) e Rio Grande do Norte (0,16) estão incluídos no "clube do crescimento" do banco de empregos.

"O desempenho de janeiro pode ser recuperado, mas estamos na rabeira do Nordeste, onde os empregos cresceram 2,39% nos últimos seis anos. Pernambuco cresceu pouco (1,54%), mas está acima da gente". Ele lembra do crescimento de empregos entre 2017 (407.937) e 2012 (505.432), em 100 mil vagas, mas reforça que a "quebra" do desempenho impõe desafio aos gestores públicos.

Leia mais nas páginas A14 e A15



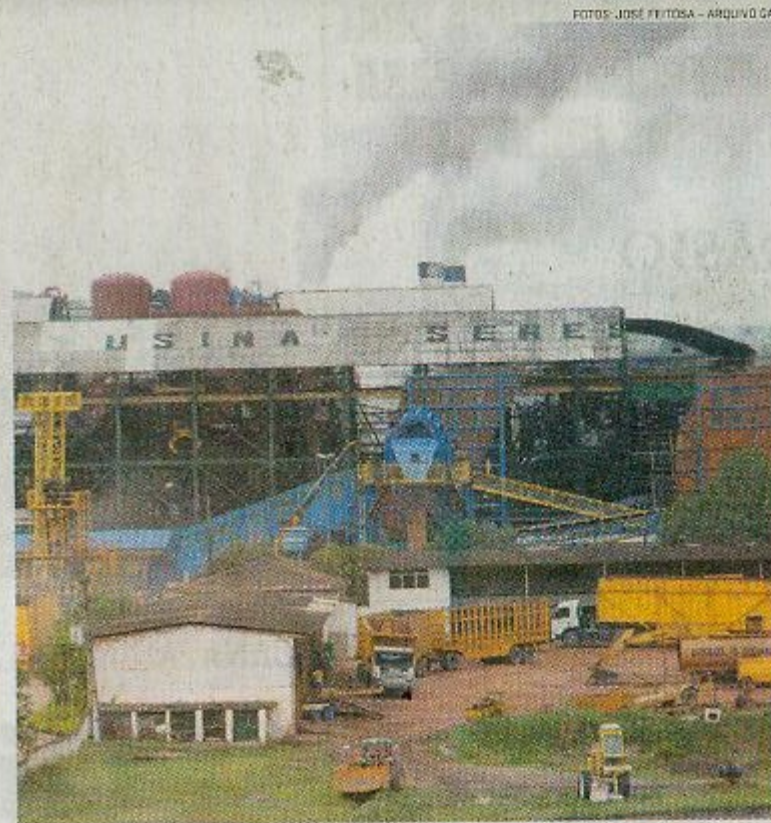
573
vagas

formais de trabalho foram fechadas em janeiro no comércio alagoano



21,5
mil

postos com carteira assinadas foram fechados no Rio de Janeiro, o campeão em demissão em janeiro



As usinas de cana-de-açúcar foram as campeãs em demissão no mês de janeiro, segundo o Caged



O comércio foi o segundo que mais demitiu no primeiro mês do ano, com o fechamento de 573 postos formais de trabalho, segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego